

ERRAMOS

A Metrópole é conhecida pela agilidade na informação, pela capacidade de acompanhar o que acontece na cidade inteira e por suas inovações tecnológicas. Há algumas semanas, porém, tudo isso anda um pouco emperrado, porque passamos a contar com a operadora de telefonia e internet móvel mais cara de todas, mas recebemos um serviço que inviabiliza o nosso jornalismo. Portanto, leitor, se nos próximos dias você sentir alguma diferença pra pior na Metrópole, saiba: a culpa é da Vivo.



MÁRCIO PAIVA: RECORDISTA DE RECLAMAÇÕES NA METRÓPOLE

Fotos **Tácio Moreira**

Nessa semana, o prefeito de Lauro de Freitas, Márcio Araponga Paiva (PP) foi um dos assuntos mais comentados pelos ouvintes da **Rádio Metrôpole**. Aí você se pergunta, amigo leitor: foi pelas obras executadas na cidade? Pela transparência nas contas públicas do Município? Pela qualidade da gestão? Nada disso! Paiva liderou a lista de reclamações por conta inúmeros problemas de infraestrutura e saúde do município.

Em menos de sete dias, dezenas de moradores buscaram a rádio para denunciar as ruas que ostentam crateras, a falta de postos de saúde e o abandono da orla da cidade, frutos da má administração de Paiva. De acordo com um leitor que preferiu não se identificar, na Rua Priscila Dultra, o serviço de recapeamento foi feito nos canteiros, já que o resto de asfalto foi jogado para os cantos da via. Essa é a terra do trabalho, Araponga?

Buracos tomam conta das ruas de Lauro



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Matheus Moraes e Ticiane Bicelli**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da Metrôpole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel: (71) 3505-5000



SUAS SUGESTÕES ESTÃO VIRANDO MAIS DE 1.000 OBRAS EM TODA A CIDADE.



As sugestões que a Prefeitura recebeu através do programa Ouvindo Nosso Bairro já estão virando realizações em toda a cidade.

Com o Programa Salvador Bairro a Bairro, várias obras já estão sendo inauguradas, transformando em realidade o maior programa de intervenções urbanas que Salvador já viu. São **centros de saúde, escolas, praças, quadras esportivas** e muito mais. É a Prefeitura de Salvador trabalhando em toda a cidade e pra todo mundo.

SE ARREPENDIMENTO MATASSE...

Vivo falha em registros básicos de chamadas em alguns bairros; ouvintes da Metrôpole — e o próprio grupo — sofrem

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Morais**
matheus.morais@metro1.com.br

A telefonia móvel em Salvador não se cansa de pisar em seus clientes. A Vivo, que se vangloria de ter o melhor serviço do país, vem irritando consumidores na capital baiana ao longo dos últimos dias. Somente na manhã de quarta-feira (26), a **Metrôpole** recebeu três queixas de ouvintes por meio de seu WhatsApp acerca da inexistência de sinal de internet 3G e 4G em trechos centrais da cidade. Após a notícia ser publicada no **Metro1**, o número de reclamações explodiu.

E aí, quando percebemos que nós, da **Metrôpole**, não somos os únicos prejudicados pela Vivo, resolvemos contar o nosso caso para vocês. Nosso trabalho é informar vocês com velocidade e qualidade, certo? Portanto, precisamos dos melhores serviços, dos melhores aparelhos, do melhor atendimento, a fim de que possamos ter toda a tecnologia necessária para não deixar o ouvinte e o leitor nem um segundo desatualizado.

Por isso, optamos pelo mais caro serviço de telefonia e internet móvel empresarial do mercado, o da Vivo. A operadora, que herdou a estrutura das antigas estatais e que tem por trás a gigante espanhola Telefônica, foi a opção. Mas pasmem: todos os nossos números enfrentam problemas básicos, como a falta de sinal, o não reconhecimento de chamadas, e falhas recorrentes na transmissão de dados via internet. E isso porque o slogan deles é “Pega bem”. Imaginem se não pegasse....



TÉCNICO DA VIVO ADMITE FALHAS EM ALGUNS BAIRROS

Nas últimas semanas, a **Metrópole**, evidentemente, tentou resolver os seus problemas com a Vivo. Eis que, quando consultou um técnico da operadora, recebeu como resposta a informação de que a antena que atende a bairros como Pernambuco e Cabula não tem conseguido reconhecer a identidade da ligação — o que faz com que os usuários recebam ligações como “número privado” mesmo em chamadas de pessoas conhecidas e cadastradas na agenda.

Procurado pelo **Jornal da Metrópole**, o advogado e assessor técnico do Procon-BA, Felipe Vieira, afirmou que o serviço de telefonia é alvo constante de denúncias no órgão. “Principalmente pela migração entre a telefonia fixa e a telefonia móvel”, falou. Vieira citou também como recorrentes queixas cobranças indevidas e má prestação de serviços prometidos.



Em Pernambuco e no Cabula, Vivo não consegue identificar chamadas em alguns telefones

OUVINTES RELATAM PROBLEMAS

O ouvinte da **Metrópole** Jimi Fernandes, cliente da Vivo, contou que foi obrigado a pagar por internet mesmo com os dados móveis do celular desligados. “Imagina quanto a empresa não fatura com esses ‘erros’ de cobranças multiplicados por milhões de clientes?”, questionou. Segundo Fernandes, ao tentar recuperar seus créditos, precisou ficar 30 minutos ao telefone com a central de atendimento da Vivo para ser reembolsado. Já a estudante Camila An-

drade, cliente da Vivo há 10 meses, vem tendo problemas com os serviços da operadora. “Desde não ter sinal a não completar ligações. Já liguei várias vezes para a central e eles não resolvem. Mandam uma equipe, fingem que resolvem, dizem que está tudo bem e continua a mesma coisa”, critica. Por isso, a cliente vai cancelar seu contrato com a Vivo. “Estou entrando em contato com outra operadora de telefone. Assim que puder, vou trocar”, completou.



Ouvintes como Jimi Fernandes se queixam de repetidas cobranças indevidas da Vivo



O Jornal da Metrópole está sempre atento às falhas das operadoras: já dedicamos capas aos serviços ruins da Oi e da Tim



VIVO É CAMPEÃ DE RECLAMAÇÕES

Como já era de se esperar, a Vivo lidera o ranking de reclamações na categoria Celular, Fixo, Internet e TV do site especializado em queixas de clientes Reclame Aqui. Para se ter uma ideia do tamanho da má reputação da empresa, também no mundo virtual, ela recebeu 199.776 queixas, sendo que, deste número, apenas 27,9% das reclamações foram solucionadas. 17,3% das pessoas que reclamaram não voltariam a fazer negócio com a Vivo. Pra

piorar a situação, numa escala de 1 a 10, a operadora recebeu a vergonhosa nota de 1.15, o que lhe garantiu o selo de empresa não recomendada entre os usuários do Reclame Aqui. Um verdadeiro papelão. Caso o problema do cliente não seja resolvido em primeira instância pela central de atendimento da empresa, o consumidor poderá recorrer à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) ou ao balcão de atendimento do Procon.

ESQUECIDOS PELO TJ?

Boa pontuação não basta para que os aprovados em um recente concurso do Tribunal de Justiça possam ocupar seus cargos



Foto **Tácio Moreira**
 Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametrropole.com.br

Em janeiro de 2015, o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) anunciou a seleção pública de 1.251 vagas para os cargos de juiz leigo e conciliador. Segundo o edital do concurso, os escolhidos iriam atuar nas comarcas do estado. Porém, o esforço e a dedicação para ser

aprovado no certame não garantiu a convocação e o início da atuação no novo cargo aos portadores de necessidades especiais aprovados para o cargo de juiz leigo.

“Saiu o resultado no finalzinho de maio e eles anunciaram que iriam chamar os candidatos de acordo com a necessidade deles. No Diário Oficial, foram convocados

primeiramente os candidatos ‘normais’ e só chamaram três

15

é o número de aprovados que deveriam ter sido convocados pelo TJ

deficientes. Eu entrei em contato com o TJ e questionei o porque de só três”, conta uma fonte ligada à **Metrópole** que preferiu não ser identificada.

Ao entrar em contato com a coordenadora do concurso, o denunciante descobriu o primeiro erro cometido no processo. “Ela me disse que eram só três vagas; eu disse que não, que era 10% [do nú-

mero de candidatos não deficientes convocados]. Ai ela: ‘são’. Eu disse: ‘Então, meu anjo, se são 156, 10% são 15”, conta, ao afirmar que a coordenadora reconheceu o erro e se comprometeu que iria divulgar um novo decreto retificado, comprometendo-se a chamar na semana seguinte até o 12º aprovado no certame — o que não aconteceu.

TRIBUNAL SEGUE ORDEM PRÓPRIA NA CONVOCAÇÃO

INFORMAÇÕES UM TANTO CONTRADITÓRIAS

Mesmo com a reclamação dos aprovados, o Tribunal de Justiça continuou seguindo uma ordem própria na convocação. “Chamou só o número 4 e depois chamou de 5 até o número 9. Ou seja, não chamou o 10, 11 e 12 como ela havia anunciado por telefone não só para mim, mas para os outros também”, conta a pessoa que espera a convocação prometida.

De acordo com a fonte do **Jornal da Metrópole**, há desigualdade no tratamento dos participantes com e sem neces-

sidades especiais. “Desses nove que foram chamados, quatro desistiram. Logicamente, a lista deveria seguir até o número 13, o que, novamente, não aconteceu. Para as vagas normais, as pessoas foram desistindo e eles foram chamando os subsequentes; nas de deficiente isso não aconteceu”, afirmam.

Até então, segundo os participantes, o órgão não deu mais nenhum esclarecimento sobre o concurso e, quando procurado, promete uma resposta que nunca chega.

“Pras vagas normais, as pessoas foram desistindo, e eles chamando os subsequentes. Pras de deficiente não”

Fonte do **Jornal da Metrópole**



Funciona na Faculdade de Tecnologia e Ciências o 3º Juizado Especial Cível de Salvador

O Tribunal nega qualquer irregularidade na convocação de aprovados para os cargos de juiz leigo e, ao **Jornal da Metrópole**, explicou que foram disponibilizadas apenas 8 vagas para juiz leigo e 11 vagas para conciliador com necessidades especiais no certame. Porém, segundo os candidatos, a informação concedida pelo órgão contradiz o resultado do concurso publicado pela Consultec, empresa que organizou a prova. “Se foram 17 aprovados, seriam 17 vagas”, pontua.

“Sete deles já tomaram posse; resta um ser empossado”, afirmou ainda o TJ, causando revolta nos aprovados.

QUEREMOS
QUE VOCÊ
ACORDE COM
MOTIVOS DE SOBRA
PARA SORRIR.



71 3019-8911
Largo dos Mares, nº 3 e 4

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

METRÓPOLE, 15 ANOS A GENTE NASCEU NO FUTURO



Metrópole 101.3
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

Alexandre Paupério, secretário municipal de Gestão

“OS COMPROMISSOS QUE NETO ASSUMIU ESTÃO SENDO HONRADOS”

O titular da Secretaria de Gestão afirmou que a Prefeitura está cumprindo promessas e entregando obras

Foto **Tácio Moreira**

O **secretário de Gestão** de Salvador, Alexandre Paupério, foi o entrevistado da **Rádio Metrôpole** na última segunda-feira (24). Apesar da queda de 11% na arrecadação municipal em 2015, segundo o secretário, mesmo com as limitações orçamentárias, o Município tem conseguido avançar em obras importantes a população, como a do Parque da Cidade.

“Há uma série de intervenções sendo feitas. Realmente, é um recurso que é foi uma

contrapartida da Petrobras, é um TAC [Termo de Ajustamento de Conduta], mas tem recurso do governo municipal nessa obra. Não posso precisar qual é a data de entrega, mas esse ano ainda o Parque da Cidade será entregue. É uma área muito importante da cidade”, afirmou.

Segundo Paupério, no

“O Parque da Cidade será entregue ainda este ano”



início do ano, foram gastos R\$ 80 milhões com reparos da chuva que destruiu diversos pontos da cidade. “Fizemos uma luta contra os efeitos da chuva neste ano sozinhos, com recurso próprio. Os compromissos que o prefeito assumiu estão sendo honrados. A Defesa Civil não pode ficar apenas no reboque das tragédias. A prevenção precisa aumentar em Salvador. Existem muitas áreas de risco”, disse, negando ainda que haja atraso no pagamento do aluguel solidário por parte da Prefeitura.

Camaçari

MELHOR GESTÃO FISCAL DA BAHIA.

Uma prefeitura que trabalha por você.

Na avaliação da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), o município de Camaçari ficou em primeiro lugar em gestão fiscal na Bahia. Foram avaliados 5 indicadores: receita própria, gastos com pessoal, liquidez, investimento e custo da dívida. A cidade se destacou principalmente com um salto na receita própria de 59,22% (entre 2012 e 2014) e a redução de quase 10 pontos percentuais na dívida fundada, que foi de 42,46% para 32,42%.

É com uma gestão responsável que sobram mais recursos para pavimentação e iluminação das ruas, criação de novas avenidas, obras do Programa de Urbanização Integrada na Bacia do Rio Camaçari, construção de escolas e unidades de saúde, como a Unidade de Pronto Atendimento - UPA da Gleba A, além de muitas outras obras e serviços para a nossa população.



PREFEITURA DE
CAMAÇARI
TERRA DAS OPORTUNIDADES
www.camacari.ba.gov.br

FURE ELE, PAI! PUÇO!

Bordão do radialista Marinho Júnior conquista Salvador e vira boné disputado pela torcida do Bahia

Texto **Pedro Sento Sé**
pedro.sentose@radiometropole.com.br

“Gooooooooooooool do Bahia!”

Quando você ouve esse grito na **Metrópole**, pode dizer pra todo mundo ouvir: “Fure ele, pai! Puço! Puço!” Aqui na 101.3, gol tricolor é Puço! E o bordão do radialista Marinho Júnior já conquistou a cidade. Nos bares, nos estádios ou até mesmo nos babas da galera, cada vez mais gente repete essa expressão tão baiana que foi incorporada às transmissões de futebol da equipe Os Campeões da Bola.

“Rapaz, a ficha ainda não caiu. Não tenho a dimensão dessa repercussão toda não. Mas tô muito feliz”, afirma o repórter Marinho Júnior, o “puço” da **Metrópole**. A ideia surgiu durante uma viagem

com o repórter Clerisson Amorim e o narrador Rainan Peralva. “Sempre que eu contava uma história, metia esse ‘puço’ aí no meio. Aí os caras falaram que era pra colocar na hora do gol do Bahia”, conta. Mas o ‘puço’ não caminha sozinho. A ideia de colocar o “fure ele” surgiu com Vinícius Santos, o Boneco. Aí depois foi só juntar tudo e agora é puço que não acaba mais”, brinca.

E você tá achando que o bordão só é famoso em Salvador? Júnior conta que, no Chile, durante a transmissão da Copa América, uma mulher lhe perguntou o que era o puço. “Conversa vai, conversa vem, durante a transmissão eu não quis nem saber e larguei: ‘puço’, conta, rindo.



“O boné virou febre. Todo mundo me pergunta onde compra, quanto é”

Marinho Júnior, repórter da equipe Os Campeões da Bola, da Metrópole

BONÉ E PATROCÍNIO COBIÇADOS

O primeiro jogo de Marinho Júnior como repórter foi em 2012. Atlético-GO 0x1 Bahia, partida que manteve o tricolor na Série A. “Nunca neguei que sou torcedor do Bahia. Mas sei separar o profissional e a paixão. Menos na hora do gol. Ali, eu reservo um momento para ser um torcedor com o microfone na mão”, comenta.

No jogo contra o América-

MG, no sábado (22), as Tricoleaders, líderes de torcida do Esquadrão, comemoraram quatro anos. E todas entraram com um boné personalizado. “Virou febre. Todo mundo me pergunta onde compra, quanto é. Vou comercializar! Afinal, puço! O dinheiro tem que bater na conta né?”, ri. O bordão está tão cobiçado que duas empresas pagam para patrocinar o gol do Bahia.



Na partida do Bahia contra o América-MG, as Tricoleaders entraram em campo com o já famoso boné com o bordão de Marinho Júnior

Oferecer um Hapvida melhor a cada dia. Esse é o bem que fazemos pra você.

Entregar mais qualidade todos os dias. É por pensar assim que a nossa rede de atendimento não para de crescer. São investimentos constantes em infraestrutura e equipamentos de ponta. Além de serviços exclusivos como monitoramento do tempo de espera e histórico médico eletrônico. Porque você é o nosso maior bem.



BANCO



hapvida

Faz bem pra você



A maior rede exclusiva do Norte/Nordeste não para de crescer.

- 20 hospitais próprios • 15 prontos atendimentos • 70 hapclínicas
- 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios • 16.500 colaboradores

Odontologia com rede credenciada em todo o Brasil.

[/hapvidasoude](#) [/hapvida.saude](#) www.hapvida.com.br

CAIU NA REDE, É ASSALTO

Loteamento Aquarius vira o paraíso dos assaltantes de carro; população pede ajuda firme da polícia



Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Ticiane Bicelli**
 ticiane.bicelli@radiometropole.com.br

Não bastasse o drama das visitas frequentes à avó internada no Hospital da Bahia, o estudante de engenharia Ricardo Moreira teve seu veículo tomado de assalto, na última semana, ao tentar estacionar

nas proximidades da unidade de saúde, que fica no Loteamento Aquarius, na Pituba. Era início de manhã quando ele e sua irmã foram abordados por um homem bem vestido que surgiu discretamente.

“O guardador estava se aproximando para fazer a cobrança, quando o sujeito anun-

13ª

Companhia Independente de Polícia Militar é a responsável pela segurança no local

ciou o assalto e sacou uma arma. O guardador e os seguranças do hospital viram e saíram correndo assustados. O assaltante era branco, malhado, postura ereta, calça jeans, barba feita, cabelo penteado, bem apresentável, alguém que a gente nunca desconfiaria que fosse um bandido”, declarou Moreira.

De acordo com o estudante, o bandido agiu com calma e ousadia. “Ele teve a cara de pau de se abaixar, na maior tranquilidade, para pegar o celular que havia caído embaixo do carro, parecendo que não havia policiamento e que nada iria acontecer”, relatou. E não tem acontecido mesmo.



VOCÊ MERECE O MELHOR
SUPERZON ICE
 PURIFICADOR DE ÁGUA GELADA E NATURAL

Lançamentos Exclusivos



AÇO ESCOVADO

71 3254-6100 • AGUAGELADADEVERDADE.COM.BR

ASSALTADO RECLAMA; POLÍCIA CONFIRMA ATRASO

SEGUNDO NO MESMO LUGAR

Moreira relatou que a polícia foi acionada imediatamente, mas o pedido foi em vão. “A situação está complicada. Não vemos policiamento. Ligamos para a Polícia, mas eles demoraram a passar. O guardador comentou que crimes são constantes ali. Quando fui à delegacia, o próprio policial confirmou a onda de insegurança”.

O Major André Borges, Comandante da Operação Apolo, afirmou que o caso de Ricardo foi uma fatalidade. “A Pituba está entre os cinco bairros com maior índice de roubos a veículos. A viatura atrasou o início da ronda na última sexta em função de outra situação”, disse.



Ronda policial existe e é frequente, mas é só as viaturas darem mole para os ladrões agirem

Por ironia do destino ou por fragilidade na segurança pública, em menos de um mês esse é o segundo veículo da família de Ricardo Moreira roubado na mesma região.

O primo do estudante de engenharia também foi abordado por assaltantes quando tentava acessar o estacionamento do seu prédio, localizado nas imediações do Hospi-

tal da Bahia. “Ele estava com a irmã e a secretária quando mandaram eles descerem do carro. Pelas características que ele deu, parecia até o mesmo assaltante. Meu tio também mora por ali e presenciou um assalto a uma mulher há cerca de dois meses. Ele começou a gritar da janela de casa ‘ladrão!’ e o criminoso saiu correndo”, acrescenta.

“Estava com a irmã e a secretária quando mandaram descer do carro. Parecia até o mesmo assaltante”

Ricardo Moreira, estudante

MAJOR PEDE MENOS “FACILITAÇÃO” DAS PESSOAS

Mesmo com tantos casos, o Major André Borges garante que a ronda da PM é eficiente e inibe ações na localidade. Ele pede, porém, mais cautela e atenção da população, que “também precisa contribuir de alguma forma”. “Ao estacionar, deve-se olhar, perceber se tem algum elemento em atitude suspeita e evitar estacionar naquele momento. Dê uma volta até que haja uma melhor oportunidade. Muitas das vezes há uma facilitação”, conclui.



Estudante conta que ladrão aproveitou trabalho de guardadores e distração de motorista para agir

NÚMEROS CRESCENTES

Os casos de roubos e furtos a veículos são frequentes e crescentes nas proximidades da unidade de saúde. Neste ano, já foram 20 registros apenas no Loteamento Aquarius.

De acordo com as estatísticas da Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA), só na área que abrange Caminho das Árvores, Itaigara e Pituba, 214 veículos foram roubados e outros 21 furtados no primeiro semestre de 2015. A tendência é a de que o número total

de 2015 supere 2014, que já foi mais alto que o de 2013.

As estatísticas deixam de fora situações como a do empresário Francisco Carvalho: “Parei para fazer uma aula no Hospital da Bahia e, quando retornei, meu carro estava arrombado, com o vidro quebrado. Tinham levado minha mochila com um computador. O segurança apenas comentou que um veículo havia sido arrombado e, quando me dei conta, infelizmente era o meu”.

A SUA SEGURANÇA EM ALTA.

A VIABAHIA não para de investir para aumentar a fluidez no trânsito e sua tranquilidade.

21 novas passarelas nas BR-116 e BR-324.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:
0800 6000 116 (BR-116)
0800 6000 324 (BR-324)

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS

FAIXA, VIA... QUAL A DIFERENÇA, AFINAL?

Diante de tantas queixas e perguntas de ouvintes, questionamos a Transalvador e um especialista



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Morais**
matheus.morais@metro1.com.br

Você sabia que trafegar em faixas e vias exclusivas para ônibus é considerado infração gravíssima em todo o Brasil? De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), condutores que infringem a lei pagam multa de R\$ 191,54, perdem sete pon-

tos na carteira de habilitação e podem ter o carro apreendido. A lei que altera o Código foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff (PT) e publicada no Diário Oficial de 31 de julho deste ano.

Mas, apesar da nova lei, a maioria da população não sabe a diferença entre faixas e vias exclusivas para ônibus. Para tirar as dúvidas dos leitores, o

Jornal da Metrópole procurou o especialista em trânsito e transporte Elmo Felzemburg, que explicou: “As vias exclusivas para ônibus, fisicamente, são separadas do tráfego geral.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

Como por exemplo, aquela do Iguatemi, que pega um pedaço da Paralela, ninguém pode entrar nela, nenhum carro particular. Já as faixas, são faixas de tráfego nas pistas normais, sinalizadas como preferenciais para ônibus. Neste caso, os veículos particulares podem trafegar em alguns trechos dessas faixas, porque precisam acessar as ruas transversais, em al-

guns casos”, disse.

Em Salvador, existem duas vias exclusivas para ônibus: a Ligação Iguatemi Paralela (LIP) e uma das pistas da Av. Vasco da Gama. Já a única faixa exclusiva para ônibus ativa na cidade fica na Avenida Paulo VI, no bairro da Pituba, e começou a funcionar em novembro de 2013 após mudanças no trânsito do bairro.

FAIXA EXCLUSIVA: PROJETO DA PREFEITURA NA AVENIDA PAULO VI DEU CERTO

Segundo o superintendente da Transalvador, Fabrizzio Muller, a faixa exclusiva da Paulo VI deu certo porque não houve prejuízo para o usuário do transporte público.

“Ele não teve que andar mais. Além disso, garantimos a fluidez dos ônibus nessas faixas e também melhoramos a Paulo

VI, porque agora tem três faixas no sentido único”, afirmou.

Com a mudança, a Transalvador estabeleceu que os carros particulares são proibidos de trafegar na faixa exclusiva da Paulo VI durante todo o dia. Só este ano 11.780 multas foram emitidas por infrações no local.



MOBILIDADE URBANA EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES

O especialista em trânsito Elmo Felzemburg reiterou ao **Jornal da Metrópole** que as faixas exclusivas precisam de sinalizações que indiquem onde os motoristas podem acessá-las. “Em Salvador, essas sinalizações foram feitas de maneira precária”, afirmou.

Para ele, a cidade ainda vive em péssimas condições quando o assunto é infraestrutura da mobilidade urbana. “Tanto para o automóvel quanto para o ônibus e para o metrô, que ainda é muito pequeno. Nós somos muito pobres nessa oferta, temos poucas redes de tráfego rápido”, criticou.



Superintendência de Trânsito e Transporte de Salvador (Transalvador) fica durante boa parte do dia na fiscalização das infrações cometidas por motoristas na Av. Paulo VI; 99,8% das multas sobre infrações em faixas de ônibus são em relação à avenida

TRANSALVADOR AINDA CAUTELOSA

Questionado sobre por que não há um número maior de faixas exclusivas em Salvador e por que não há a mesma quantidade de multas dadas para infrações em outros locais que não a Av. Paulo VI, Muller foi cauteloso. “A Prefeitura entende que para essa ampliação acontecer são necessários estudos mais profundos. Para que a faixa exclusiva propicie maior fluidez aos ônibus, é preciso que ela não prejudique o trânsito de outros veículos”, disse.



Fabrizzio diz que, para a criação de novas faixas exclusivas de ônibus, são necessários estudos



Dona Maria e mais 303 famílias estão recebendo um novo lar em Alagados.

É O GOVERNO DO ESTADO
FAZENDO MAIS.

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

